

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA PARA FOMENTO DO CARTÃO DIGITAL DO SUS

Roselma Marcele da Silva Alexandre Kawakami^I

Angélica Fátima Bonatti^{II}

Júlia Salomé de Souza^{III}

Mona Lisa Rezende Carrijo^{IV}

Táisa Guimarães de Souza^V

Patrícia da Silva Ferreira^{VI}

Introdução

A tecnologia na área da saúde possibilitou transmitir as informações de uma forma rápida e segura. Os sistemas de informações permitiram que os profissionais da saúde pudessem descrever sobre a história clínica do paciente, consultar dados, além de realizar o acompanhamento dos usuários na utilização dos serviços disponíveis na rede do Sistema Único de Saúde (SUS)¹.

A implementação do cartão nacional de saúde é norteada pelos princípios de universalidade de acesso, integralidade de atendimento, equidade, democratização, descentralização, direito do cidadão à preservação de sua autonomia, integridade moral e privacidade quanto às informações². Sendo assim, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência da educação em saúde na atenção básica para fomento do cartão digital do SUS.

Descrição

O componente curricular Programa de Interação Comunitária (PIC) do curso de medicina permite ao aluno o desenvolvimento de projetos de

- I. Enfermeira. Mestre em enfermagem. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- II. Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva. Professora do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- III. Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- IV. Enfermeira. Mestre em Educação. Professora do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- V. Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- VI. Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

intervenção na área de abrangência em que os alunos desenvolvem suas práticas.

As preceptoras junto aos alunos organizaram uma educação em saúde em uma Unidade de Saúde da Família em Várzea Grande para fomentar a utilização cartão SUS pelos usuários. Essa proposta ocorreu a partir da observação da realidade dos acadêmicos após a participação em algumas atividades práticas e discussão com as preceptoras responsáveis acerca da necessidade.

Foram identificados alguns problemas, tais como, os pacientes não carregavam consigo o cartão nacional de Saúde (cartão SUS) para realização das consultas e procedimentos, e muitas vezes desconheciam o número de cabeça e nem a possibilidade e existência do mesmo na plataforma digital. A partir deste contexto, surgiu a ideia do desenvolvimento do projeto, para mobilizar a população sobre a importância do cartão SUS digital.

Participaram da ação educativa 20 pessoas. Foi possível durante a experiência discutir com a população quanto à cidadania, evidenciando, assim, os direitos e deveres referentes aos cidadãos, e os documentos que legitimam a identificação desses indivíduos, dando ênfase para as implicações burocráticas da saúde, e os benefícios ofertados pelo Sistema Único de Saúde no Brasil.

Os acadêmicos elaboraram a criação de um panfleto com as informações sobre os benefícios do cartão SUS e como realizar a emissão dele da forma digital e fizeram a apresentação aos pacientes que estavam aguardando para consulta e triagem dentro da unidade de saúde.

A estratégia utilizada pelos acadêmicos de medicina foi uma apresentação interativa, utilizando o celular para ensinar sobre a emissão do cartão SUS digital, o resultado foi à satisfação dos pacientes que mostraram interesse e gostaram das informações sobre os seus direitos e deveres como cidadão dentro da área da saúde pública.

Conclusão

A educação em saúde alcançou o objetivo, uma vez que gerou conhecimento para população que participou e demonstrou grande interesse

sobre a emissão do cartão digital do SUS e também do conhecimento sobre a responsabilidade de estar com o cartão para ter acesso aos serviços de saúde. Recomenda-se que este tipo de educação ocorra em todos os espaços de saúde, seja de forma individual ou coletiva.

Palavras-chave: SUS. Educação em Saúde; Ensino superior; Atenção Primária à Saúde.

Referências

1. Ministério da Saúde. Portaria nº 940, de 28 de abril de 2011. Regulamenta o Sistema Nacional de Saúde (sistema nacional de cartão). Diário Oficial da União 28 abril 2011; Seção 1:6.
2. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.434, de 28 de maio de 2020. Programa Conecte SUS e altera a Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para instituir a Rede Nacional de Dados em Saúde e dispor sobre a adoção de padrões de interoperabilidade em saúde. Diário Oficial da União 28 mai 2020; Seção 1:3.